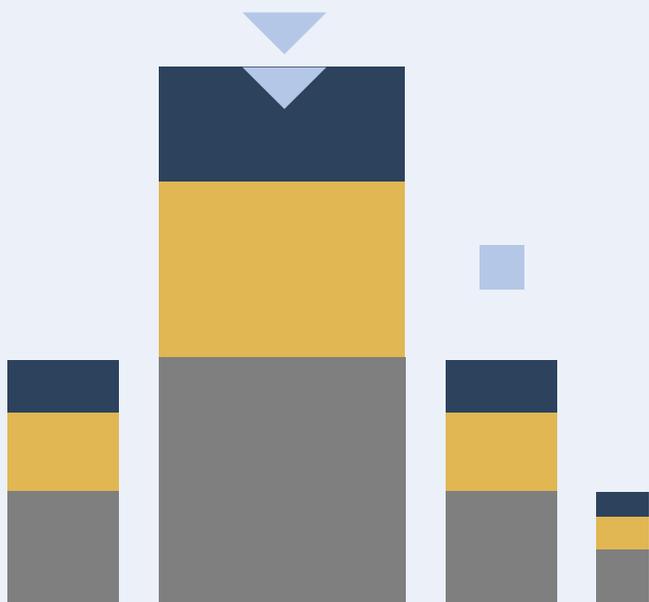


Setor Estado

Principais indicadores de I&D 2023

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL



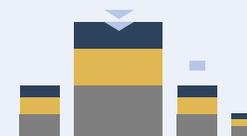
Nota introdutória

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação os principais indicadores sobre atividades de Investigação de Desenvolvimento (I&D) realizadas em Portugal em 2023, no setor Estado.

Os dados foram obtidos através do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), instrumento estatístico oficial para recolha de informação sobre despesa e recursos humanos em I&D em Portugal e inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN).

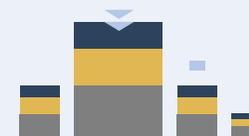
O IPCTN é de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), tendo como referência o Manual de Frascati (2015). É dirigido a todas as instituições potencialmente executoras de I&D enquadradas nos quatro setores de execução: Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL).

Os dados mais detalhados podem ser consultados na série Sumários Estatísticos, [na página da DGEEC](#), que contém toda a informação do IPCTN.



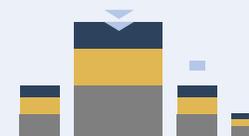
Despesa em I&D em 2023

- Em 2023, a **despesa em I&D** no setor Estado atingiu 207 milhões de euros, que representaram 5% do total nacional e 0,08% do PIB.
- Na distribuição por **tipo de despesa**, verificou-se que a maior parcela foi em ‘despesas com pessoal’ (55%), seguindo-se as ‘outras despesas correntes’ (32%).
- Quanto às **fontes de financiamento**, a maioria da despesa em I&D foi financiada pelo próprio Estado, representando 75%, seguindo-se os fundos provenientes do estrangeiro (20%).
- A ‘investigação aplicada’ (56%) foi o **tipo de I&D** predominante, seguindo-se o ‘desenvolvimento experimental’ (28%) e a ‘investigação fundamental’ (16%).
- Quanto ao **domínio de I&D**, as ‘Ciências médicas e da saúde’ foram as que apresentaram o valor mais elevado de despesa em I&D (37%), seguindo-se as ‘Ciências exatas e naturais’ (24%) e as ‘Ciências da engenharia e tecnologias’ (22%). Os restantes domínios apresentam valores entre os 1% e os 9%.
- A ‘Saúde’ foi o principal **objetivo socioeconómico** da despesa em investigação do setor Estado, atingindo os 44%. Seguiram-se os objetivos relativos à ‘Agricultura’ e ao ‘Ambiente’ (ambos com 10%) e aos ‘Transportes, telecomunicações e outras infraestruturas’ (9%). Os restantes objetivos assumiram valores que variaram entre 1% e 6%.
- Na distribuição por localização geográfica (NUTS II), verifica-se que a despesa em I&D das entidades do setor Estado localizadas na ‘Grande Lisboa’ representou 50% e as do ‘Norte’ 36%.



Recursos humanos em I&D em 2023

- Em 2023, o número de **pessoas afetas a atividades de I&D** no setor Estado foi de 2 764, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI), valor que representou 3% do pessoal total em I&D no país e 0,5 pessoas por mil ativos.
- O ETI dos recursos humanos afetos a atividades de I&D no Estado foi maior entre aqueles que desempenharam **funções** de ‘Investigador’, assumindo o valor percentual de 66%, seguindo-se os ‘Técnicos’, que representaram 26%.
- Dos indivíduos que exerceram I&D no setor Estado, 32% era detentor do **grau** de Mestre e 31% era detentor do grau de doutor, seguindo-se os licenciados (25%), tendo os restantes (12%) outros níveis de escolaridade.
- Realça-se ainda o facto de existirem **mais mulheres do que homens** a exercer atividades de I&D, representando estas 61% do total de indivíduos afetos a este tipo de atividades em 2023.
- Em média, os investigadores do Estado tinham 45 anos de idade.
- Relativamente à **situação profissional**, grande parte dos investigadores deste setor estavam em categorias da carreira de ‘investigação científica’ (41%), seguindo-se a carreira médica (25%), o pessoal da carreira de ‘Técnico Superior’ (12%) e os bolseiros (10%).
- 92% dos investigadores do setor Estado tinham **nacionalidade** portuguesa. Os investigadores estrangeiros eram sobretudo de países da Europa, tendo os restantes continentes pouca expressão.





Despesa em I&D em 2023



Setor Estado

5%

do total da despesa nacional em I&D

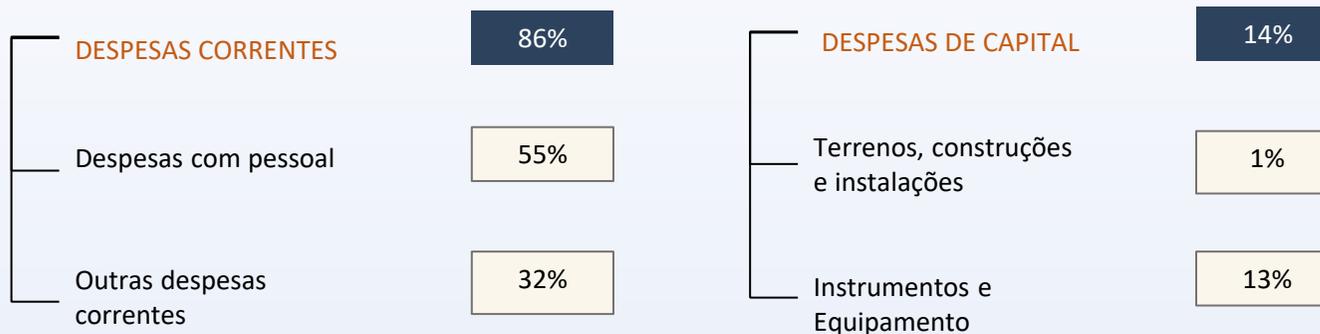
207 Milhões €

0,08 % do PIB

Despesa em I&D

207 Milhões €

Por tipo de despesa



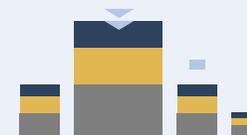
Por fonte de financiamento



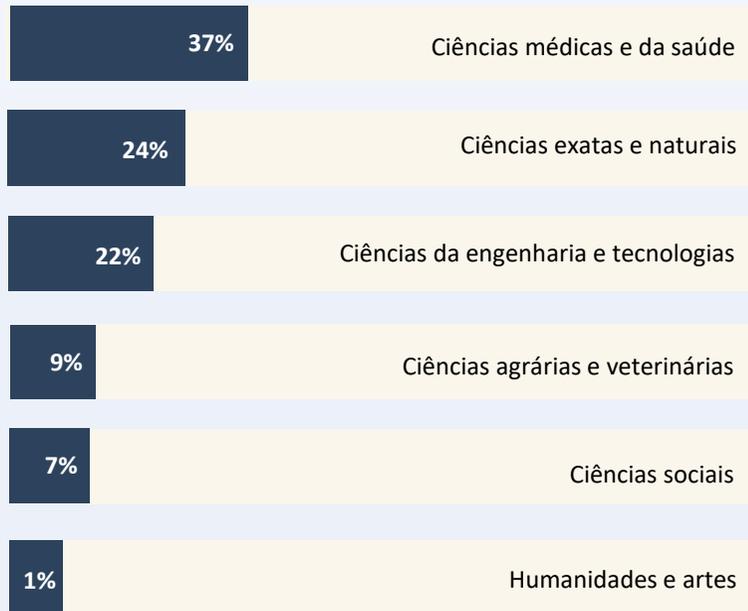
Nota(s): Na distribuição da despesa por origem do financiamento, os dados apresentados na categoria “Outros”, neste setor, incluem ‘Fundos do Ensino Superior’ e ‘Fundos das IPSFL’.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Por domínio de I&D



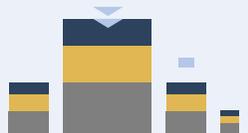
Por tipo de investigação



Nota(s):

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

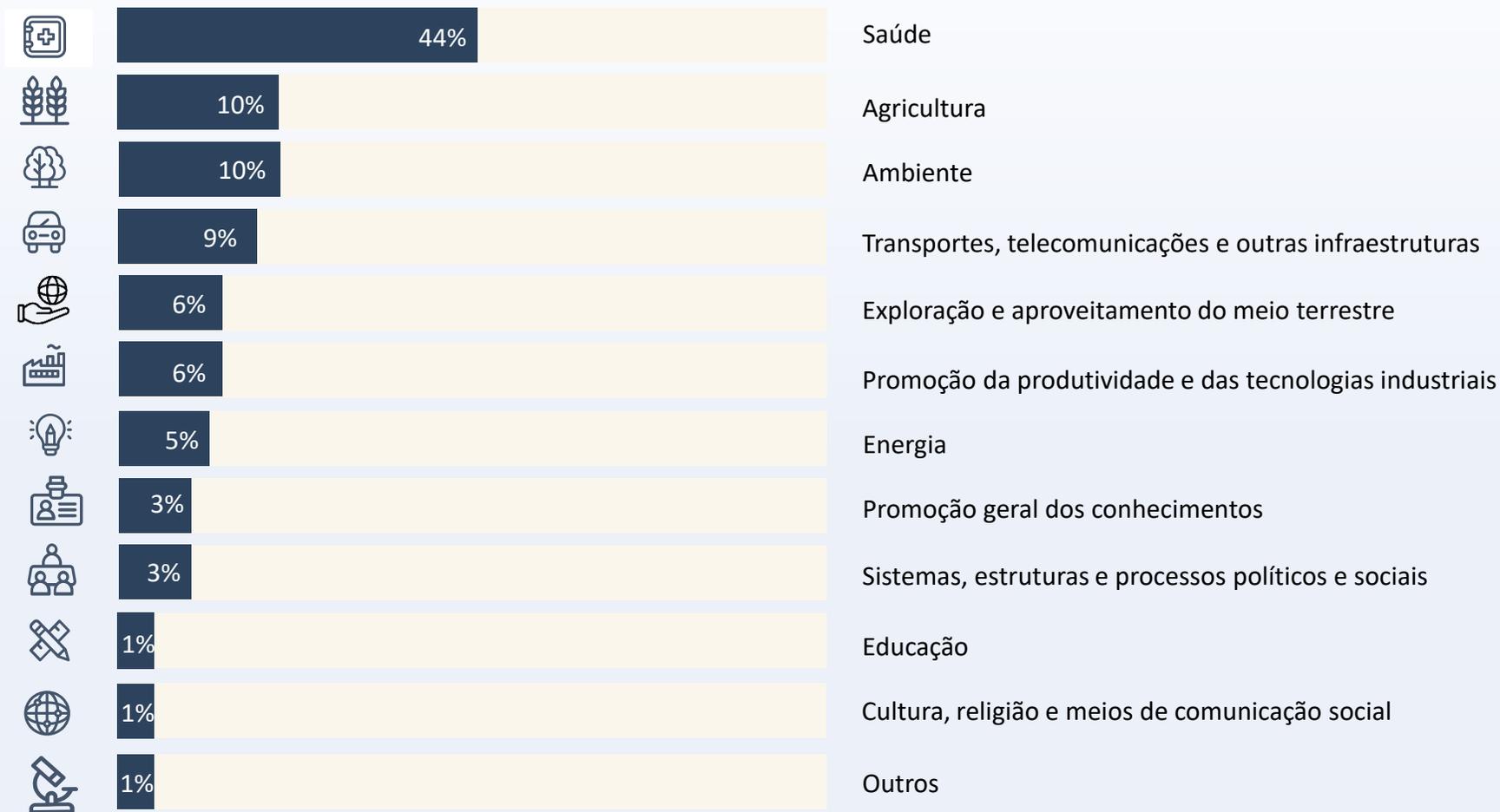
Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Despesa em I&D

207 Milhões €

Por objetivo socioeconómico

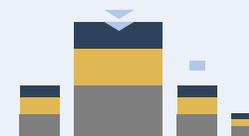


Nota(s):

A categoria "Outros" inclui: 'Exploração e aproveitamento aeroespacial' e 'Defesa'.

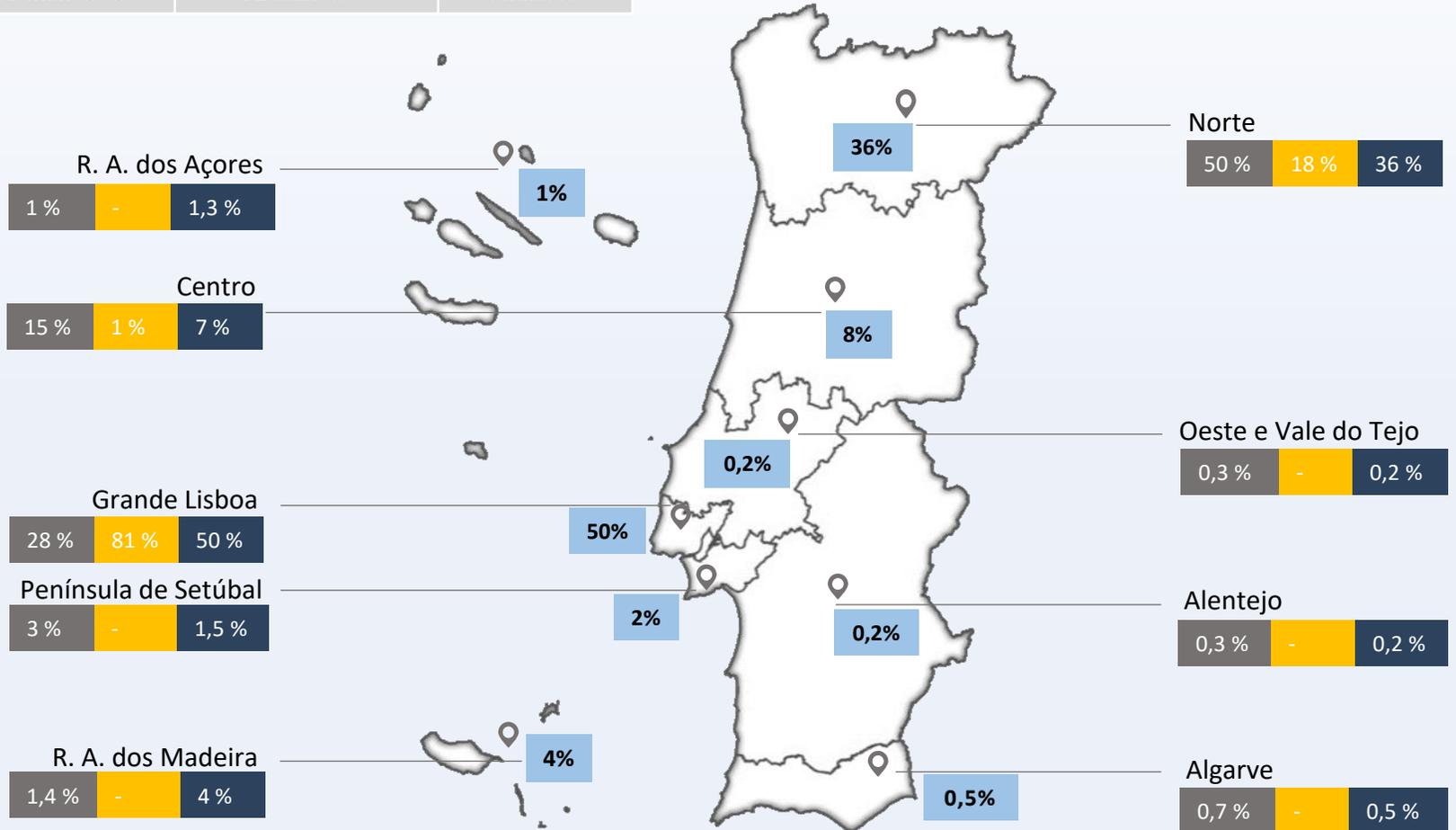
A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

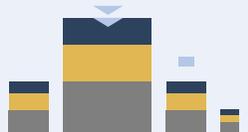


Por localização geográfica – NUTS II

Total Estado	Entidade Hospitalar	Laboratório do Estado	Outro Estado
207 Milhões €	77 Milhões €	72 Milhões €	58 Milhões €



Nota(s):
As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024).
A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.
Fonte(s): DGEEC, IPCTN.





Recursos humanos em I&D em 2023



Setor Estado

3%
do total nacional de pessoal em I&D

3%
do total nacional de investigadores

Pessoal total

2 764

0,5 %

Investigadores

ETI

1 822

Por mil ativos

0,3 %

Pessoal total

2 764 ETI

66% Investigadores

26% Técnicos

8% Outro pessoal de apoio

32% Mestrado

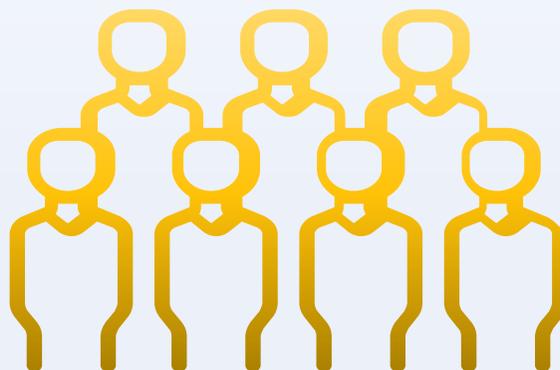
31% Doutoramento

25% Licenciatura

12% Outros níveis de formação

61% Mulheres

39% Homens



Investigadores

1 822 ETI

Tempo médio dedicado a I&D

Entidade Hospitalar 13%

Laboratório do Estado 69%

Outro Estado 62%

Investigação científica **41%**

Médica 25%

Técnico Superior 12%

Bolseiros 10%

Outras situações 12%

45 anos

idade média dos investigadores

Nota(s):

Os dados dos recursos humanos em I&D em 'Pessoal total' incluem os investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio.

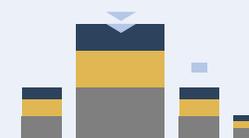
A categoria 'Outros níveis de formação' inclui os detentores de 'Bacharelato', 'Curso Técnico Superior Profissional' e 'Ensino básico, secundário ou pós-secundário não superior'.

A idade média dos investigadores foi calculada excluindo as não-respostas, que representaram 19%.

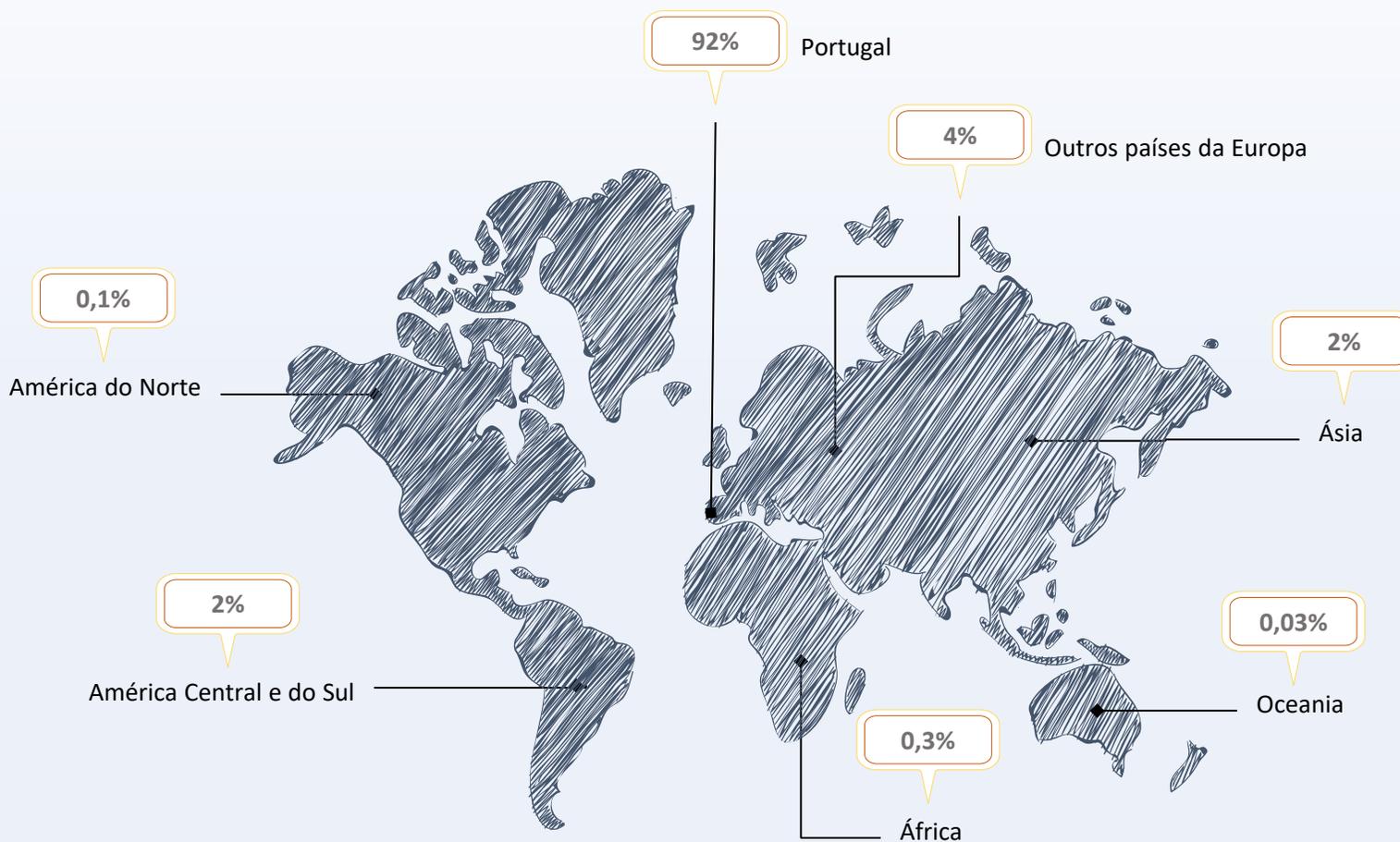
A categoria 'Outras situações' contém as carreiras e situações menos representadas neste setor, tais como Pessoal de informática, Enfermagem, Militares das Forças Armadas, etc.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



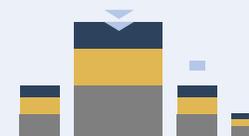
Por nacionalidade



Nota(s):

As percentagens foram calculadas excluindo as não-respostas, que representaram 8,2% do total de investigadores. A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Nota metodológica

O IPCTN constitui o instrumento oficial de recolha e produção de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação inscrita no SEN, sendo a DGEEC o órgão delegado do INE para a execução da mesma.

O setor de execução do **Estado** abrange todos os organismos e demais entidades da administração pública, tais como entidades hospitalares, independentemente do nível a que se situam (central, regional ou local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado e os serviços hospitalares públicos ou de gestão empresarial. As outras empresas públicas não são aqui consideradas, sendo estas incluídas no setor Empresas. Os hospitais privados e, a partir de 2015, os hospitais com gestão de parceria público-privada são considerados no setor Empresas.

São potencialmente executoras de I&D as entidades que recebem financiamento público para o exercício destas atividades, seja na forma de subsídios para projetos de I&D, de bolsas de investigação e outras formas de contratação de investigadores ou de outro pessoal para I&D; e/ou financiamento privado para I&D na forma de pagamento de prestação de serviços de I&D ou outros. Incluem-se ainda as entidades que, embora não recebam financiamento especificamente para I&D, destinam uma parcela ou a totalidade do seu orçamento anual para o exercício de I&D (na forma de pagamento de salários de recursos humanos e de outras despesas correntes e de capital).

As percentagens apresentadas referentes a recursos humanos em I&D, representam a distribuição pessoal total e investigadores em ETI.

Unidades inquiridas

Ano de referência: **2023**

Unidades inquiridas (N.º): **295**

Taxa de resposta: **99,7%**

Unidades com I&D (N.º): **219**

Siglas e abreviaturas

DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DSECTSI - Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação

EMID - Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento

ETI - Equivalente a tempo integral

I&D - Investigação e desenvolvimento

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPCTN - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

IPSFL – Instituições privadas sem fins lucrativos

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OSE – Objetivo socioeconómico

PIB - Produto Interno Bruto

R.A. - Região Autónoma

SEN – Sistema Estatístico nacional

Sinais convencionais

€ - Euros

% - Percentagem

‰ - Permilagem

M€ - Milhões de euros



Ficha técnica

TÍTULO

Setor Estado: principais indicadores de I&D em 2023

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)

Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt

URL <https://www.dgeec.medu.pt>

Créditos da apresentação:

Slidesgo (<https://slidesgo.com>), Freepik (<https://www.freepikcompany.com/freepik>) e Flaticon (<https://www.flaticon.com>)

Outros ícones disponíveis em: Iconfinder (www.iconfinder.com)

[janeiro de 2025] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência